

INFORMATIVO MACRO 13/09/2020 A 18/09/2020

CENÁRIO EXTERNO

Na semana passada, foram divulgados mais dados econômicos mostrando recuperação da economia global, enquanto o aumento do número de infectados em algumas das principais economias europeias continuou trazendo riscos para a retomada econômica. Por um lado, os dados da atividade de ago/20 na China e no Reino Unido superaram as expectativas, e, por outro lado, os dados dos Estados Unidos demonstraram perda de vigor da recuperação, com taxas de crescimento abaixo das expectativas. Também tiveram destaque as reuniões de política monetária do Fed e do Banco Central do Japão e Reino Unido.

Nos Estados Unidos, o Fed manteve a taxa de juros, mas forneceu em seu comunicado a nova orientação futura para a política monetária, sinalizando a manutenção dos juros no nível atual enquanto a inflação não atingir a meta de 2% e der sinais de ir moderadamente acima deste patamar por algum tempo.

No Reino Unido, o Banco Central manteve-se otimista no curto prazo, com dados da atividade superando suas expectativas e a inflação mais forte do que esperavam, mas reforçou incertezas no médio prazo, afirmando que podem variar o ritmo de compras de ativos e considerar a adoção de taxas de juros negativas.

Por fim, o Banco Central do Japão expressou uma visão um pouco mais otimista da economia e enfatizou que continuarão sua flexibilização monetária, em coordenação com o governo.

ATIVIDADE

- Vendas do varejo nos Estados Unidos (ago/20): tiveram um crescimento de +0.6% (de +1.9% em jul/20), abaixo das expectativas, ficando +1.9% acima do nível pré-crise de fev/20. O núcleo caiu -0.1%, depois de crescer +0.9% em jul/20;
- Produção Industrial nos Estados Unidos (ago/20): o indicador aumentou +0.4% em ago/20 (de +3.5% em jul/20), abaixo das expectativas;
- Divulgação preliminar do Indicador de Confiança do Consumidor nos Estados Unidos (set/20): o indicador de setembro subiu para 78.9 (de 74.1 em agosto), acima das expectativas, registrando o maior nível desde mar/20. O indicador de condições econômicas atuais aumentou para 87.5 (de 82.9 em agosto), e o de expectativas aumentou para 73.3 (de 68.5 em agosto);
- Produção Industrial na zona do euro (jul/20): aumentou +4.1% no mês (de +9.5% em jun/20), acima das expectativas, ficando -7.2% abaixo do nível pré-crise de jan/20 a fev/20. Dentre as principais economias, enquanto a Alemanha e França tiveram um aumento de +2.4% e +3.8%, respectivamente, a Itália aumentou +7.4% e a Espanha +9.4%;
- Vendas do varejo no Reino Unido (ago/20): aumentou +0.8% em ago/20 (de +3.7% em jul/20), acima da expectativas, ficando +4% acima do nível pré-crise de fev/20. No acumulado de doze meses, as vendas aumentaram +2.8% (de +1.4% em jul/20);
- Dados de atividade da China (ago/20): a produção industrial, os investimentos em ativos fixos e as vendas do varejo superaram as expectativas. Enquanto a produção industrial aumentou +5.6% em relação a ago/19 (de +4.8% em jul/20), as vendas do varejo aumentaram +0.5% (de -1.1% em jul/20) e os investimentos em ativos fixos tiveram uma queda de -0.3% (de -1.6% em jul/20);



INFORMATIVO MACRO 13/09/2020 A 18/09/2020

Pedidos de seguro-desemprego nos Estados Unidos na semana terminada no dia 12 de set/20: foram
860 mil na semana, uma leve queda em relação à semana anterior.

INFLAÇÃO

- Inflação no Reino Unido (ago/20): desacelerou para +0.2% em ago/20 (de +1.1% em jul/20) no acumulado de doze meses, uma queda de -0.5% (de +0.5% em jul/20) em comparação ao mês anterior. O núcleo caiu para +0.8% em doze meses (de +1.9%), uma desaceleração de -0.6% em comparação ao mês anterior (de +0.5%);
- Inflação no Japão (ago/20): desacelerou para +0.2% em ago/20 (de +0.3% em jul/20) no somatório de doze meses, uma queda de -0.1% (de +0.2% em jul/20) em comparação ao mês anterior. O núcleo teve queda de -0.4% em comparação ao mês anterior, após permanecer inalterado nos dois meses anteriores.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

Ata da reunião de política monetária do Banco Central do Japão.

ATIVIDADE

- Vendas de casas existentes nos Estados Unidos referentes a ago/20, pelo National Association of Realtors;
- Vendas de novas casas nos Estados Unidos referentes a ago/20, pelo Census Bureau;
- Pedidos de bens duráveis nos Estados Unidos referentes a ago/20, pelo Census Bureau;
- Divulgação preliminar dos PMIs referentes a set/20, pela Markit Economics;
- Divulgação do Índice de Ambiente Econômico na Alemanha referente a set/20, pelo Ifo Institute.

CENÁRIO LOCAL

Os dados oficiais da Covid-19, divulgados pelo Ministério da Saúde, mostraram na semana passada um aumento tanto no número de novas mortes quanto no de novos casos com relação a semana imediatamente anterior. Entretanto, isso se deve, principalmente, ao baixo número de notificações da doença na semana do feriado de 7/set, dado que os indicadores de tendência da evolução da pandemia continuam mostrando sinais de redução disseminada do nível de transmissão do vírus.

Com relação à política monetária, em linha com as expectativas, o Copom manteve a taxa SELIC em 2.0% a.a. O Comitê seguiu o tom do seu último comunicado e, apesar de reconhecer que haverá números mais elevados de IPCA nos próximos meses, minimizou o efeito altista e temporário dos preços dos alimentos, reduzindo ainda sua projeção de inflação no cenário híbrido para o ano de 2021. Ademais, o Comitê enxerga os serviços como a parcela mais inercial da inflação e, consequentemente, vê riscos para uma recomposição mais lenta do hiato do produto. Assim sendo, foi também mantida a prescrição futura por parte do Copom e espera-se que a taxa básica de juros se mantenha neste patamar por algum tempo.



INFORMATIVO MACRO 13/09/2020 A 18/09/2020

A semana passada trouxe um certo ruído entre o presidente e sua equipe econômica, com as declarações sobre o futuro do programa, intitulado, anteriormente, de Renda Brasil. Apesar do Executivo ter dado um passo atrás nesta iniciativa, as discussões devem avançar no Congresso e será importante acompanhar o encaminhamento da PEC do Pacto Federativo, previsto para esta semana, que, dentre outras medidas, prevê o acionamento de gatilhos visando controlar o crescimento das despesas públicas e permitirá um espaço adicional na formulação do programa social supracitado.

DIVULGAÇÕES DA SEMANA:

- Ata do COPOM, pelo Banco Central;
- Relatório trimestral de inflação, pelo Banco Central.

INFLAÇÃO

■ IPCA-15 referente a Set/20, pelo IBGE.

FISCAL

Arrecadação de impostos federais referente a Ago/20, pela Receita Federal.

COMÉRCIO EXTERIOR

■ Transações correntes e investimento direto no país referente a Ago/20, pelo Banco Central.

As informações divulgadas aqui têm caráter meramente informativo, não se constituindo em oferta de venda de nossos produtos e, tampouco, em consultoria de investimento. As gestoras do Bahia Asset Management ("o Bahia") não comercializam nem distribuem quotas de fundos de investimentos ou qualquer outro ativo financeiro. As informações aqui contidas representam expectativas do Bahia e foram produzidas observando as condições atuais de mercado, diversas variáveis sendo que as estimativas aqui apresentadas, foram elaboradas com base no razoável critério e julgamento do Bahia e podem ser alteradas a qualquer momento sem aviso prévio. O Bahia não se responsabiliza por decisões de investimento tomadas com base nos dados aqui divulgados ou a partir dos dados aqui divulgados. O conteúdo dessa apresentação é propriedade intelectual do Bahia e não deve ser copiado, modificado, ou utilizado com outro caráter que não informativo, salvo mediante expressa autorização. As opiniões emitidas não vincularão o Bahia, nem imputarão qualquer tipo de responsabilidade a esta instituição. Os investidores devem ser assessorados por seus distribuidores e estarem cientes dos riscos dos investimentos escolhidos. Recomendamos ao investidor a leitura cuidadosa do prospecto e do regulamento dos fundos de investimento ao aplicar seus recursos. Para conhecer as estratégias e os fundos geridos pelo Bahia, entre em contato conosco. www.bahiaasset.com.br